

## Transformação significativa do Millennium bcp: um modelo de negócio mais sustentável

### Testes de *stress*: Resultados claramente positivos

- Resultados claramente positivos nos testes de *stress* do BCE (relevantes para limites mínimos de capital): rácio *common equity tier 1 phased-in* superior a 7% no cenário adverso, comparando com um valor de referência de 5,5% e com 2,99% nos testes de *stress* de 2014.

### Capital: Posição adequada

- Rácio *common equity tier 1* de 12,3% de acordo com o critério *phased-in*. O mesmo indicador manteve-se em 9,6% em base *fully implemented*, o mesmo nível registado em 30 de junho de 2015 (valores estimados).

### Qualidade dos ativos: Reforço significativo das coberturas

- Reforço da cobertura dos NPEs por provisões, *expected loss gap* e colaterais para 97% (91% na mesma data de 2015), suportando o objetivo de redução dos NPEs superior a €2 mil milhões em dezembro de 2017.
- Diminuição do rácio de *non-performing loans* de 12,1% em 30 de junho de 2015 para 11,5% na mesma data de 2016, com reforço da respetiva cobertura por provisões para 61,4% (53,4% em 30 de junho de 2015); incluindo garantias reais e financeiras, a cobertura reforçou-se para 113,0%.

### Rendibilidade e eficiência: Reforço dos lucros sem itens não habituais

- Resultado de -€197,3 milhões no 1.º semestre de 2016. Lucros sem itens não habituais\* de €56,2 milhões no 1S16, comparando com um prejuízo sem itens não habituais\* de €21,2 milhões no 1S15.
- Resultado core\*\* aumentou 10,3% para €437,1 milhões, traduzindo-se na melhoria do *cost to core income*\*\* em 4pp para 52,5% (*cost to income* cifrou-se em 45,7%).

### Evolução do negócio: Balanço equilibrado

- Continuação da melhoria do *gap* comercial, com o rácio de crédito líquido em percentagem do total de recursos de Clientes de balanço a situar-se agora em 97%. O rácio de crédito líquido em percentagem dos depósitos (BdP)\*\*\* melhorou para 102% (107% em 30 de junho de 2015).
- Depósitos de Clientes de €48,8 mil milhões, com crescimento de 3,7% dos depósitos de particulares em Portugal.
- Mais de 5,3 milhões de Clientes, um crescimento de 5,9% face ao final do 1.º semestre de 2015.

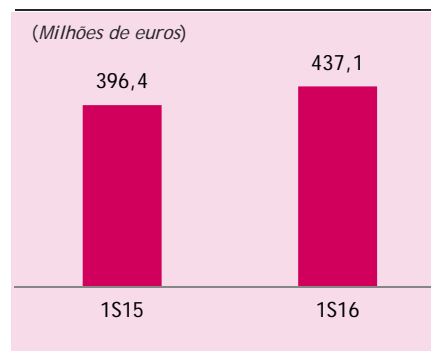
\* Itens não habituais no 1S16: ganhos na operação Visa, desvalorização de fundos de reestruturação empresarial e imparidades adicionais para reforço de coberturas; itens não habituais no 1S15: mais vallas em dívida pública portuguesa | \*\*Resultado *core* = margem financeira + comissões - custos operacionais, *core income* = margem financeira + comissões. | \*\*\* De acordo com a instrução do Banco de Portugal n.º 16/2004, na versão vigente.

### Principais Destaques \*\*\*\*

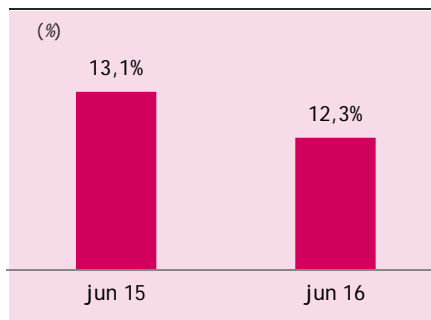
Resultado *Core*: 437,1  
Resultado Líquido: -197,3  
Recursos de Clientes de Balanço: 50,5  
Crédito a Clientes (Bruto): 52,9  
LTD (BdP): 102%  
CET1 *Phased-in*: 12,3%

\*\*\*\* Valores em milhões de euros para rubricas da DR e em mil milhões de euros para os restantes.

### Resultado *Core*

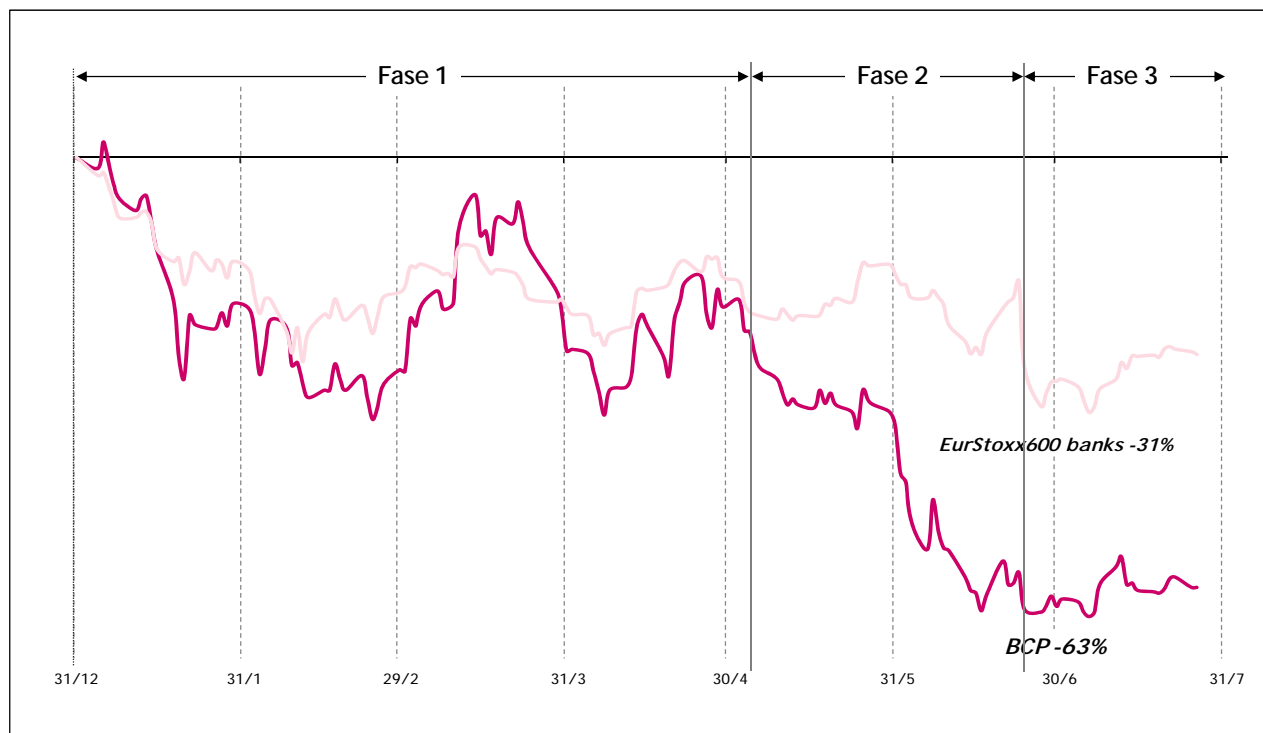


### CET I - CRDIV / CRR



<b>Portugal</b>
"Melhor banco para empresas" DATA E
<b>Polónia</b>
"Banco Mais Inovador de 2015" Grande Gala de Líderes do mundo da Banca e dos Seguros
<b>Moçambique</b>
"Melhor Banco de Moçambique 2016" Global Finance

## Desvalorização do BCP e dos bancos do sul da Europa desde o início de 2016 provocada por temas de cariz macroeconómico, sectorial e específicos ao BCP



### Desvalorização do BCP e dos bancos do sul da Europa

A ação BCP fechou o 1º semestre com uma desvalorização de 63%, que compara com uma desvalorização de 31% do índice de bancos europeus com desvalorizações de 28% e 48% respetivamente de bancos Espanhóis e Italianos\*. A evolução da ação BCP no 1º semestre foi marcada por 3 fases:

#### 1ª Fase

Descida de 4,9 para 3,9  
BCP -20% vs STOXX -20%

Desde o início do ano e até ao início de Maio a ação BCP transacionou em linha com o índice de bancos europeus, tendo-se assistido em particular a um movimento de correção generalizada dos bancos do sul da Europa:

- Por um lado devido ao agravamento das perspectivas de crescimento económico e de manutenção prolongada das taxas de juro em mínimos históricos;
  - Por outro relacionado com preocupação com o elevado montante de crédito malparado nos bancos do sul da Europa;
- mas também este período foi marcado por alguns temas específicos afetando o BCP como:
- O efeito das soluções de capitalização do NB e de resolução do BANIF sobre a imagem de Portugal;
  - A manutenção da incerteza sobre a solução final para conversão dos créditos em CHF na Polónia;
  - Proposta de aumento de capital com supressão do direito de preferência levada à AG, com o mercado a incorporar no preço o efeito de diluição associado.

#### 2ª Fase

Descida de 3,9 para 2,0  
BCP -45% vs STOXX +4%

Desde o início de maio até ao Brexit, a ação BCP teve um desempenho bastante inferior ao do índice de bancos europeus, refletindo a:

- Saída dos índices MSCI;
- Preocupação dos investidores com o nível do capital do banco pelas eventuais consequências de um "bad bank" em Portugal, as eventuais consequências decorrente da análise do NovoBanco e até por alguma leitura transversal que o mercado fez das notícias sobre os expressivos aumentos de capital na CGD e no Banco Popular.

#### 3ª Fase

Descida de 2,0 para 1,8  
BCP -11% vs STOXX -17%

Após o Brexit e até final de junho, a banca europeia caiu mais que a ação BCP:

- Incerteza traduz-se numa revisão em baixa das perspectivas macroeconómicas, numa maior volatilidade e numa fuga ao risco penalizando a periferia.

\* Média ponderada por ativos para bancos com *market cap* > €1 mil milhões e ativo total > €30 mil milhões.

Fonte: Euronext, Thomson Reuters



**DIREÇÃO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**  
Rui Coimbra, Responsável

---

**EQUITY**

Luís Pedro Monteiro e Paula Dantas Henriques  
**+351 21 1131 084**

**DÍVIDA**

Luís Morais e Lina Fernandes  
**+351 21 1131 337**

---

**[investors@millenniumbcp.pt](mailto:investors@millenniumbcp.pt)**

Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882 e capital social de 4.094.235.361,88 euros.



A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002

Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros

Os valores dos primeiros seis meses de 2016 e de 2015 não foram objeto de auditoria

Os indicadores de negócio apresentados excluem o ex-Banco Millennium Angola

Assume-se manutenção do regime de limites de deduções das imparidades para crédito em vigor em 31 de dezembro de 2015

O Banco Central Europeu (BCE) não solicitou nem validou a divulgação do resultado dos testes de stress aqui referidos. Quaisquer menções referem-se ao resultado do teste de stress numa perspetiva bottom-up, não sendo possível inferir das mesmas qualquer informação relativa a projeções top-down do BCE ou a temas abordados no respetivo processo de garantia de qualidade

---